



SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

Música e performances



Música e performances

A cultura – realidade particularmente significativa e dinâmica, patenteadora da rica e multiforme expressividade humana – assumiu, desde as origens do evento-Fátima, um lugar especialmente propício para a manifestação da vivência e da compreensão suscitadas pelas diferentes impressões ocasionadas por esse evento fundador. A música, nos seus diversos formatos e nas várias nuances semânticas que permite, constitui uma dessas manifestações culturais que o Santuário de Fátima tem querido promover de um modo cada vez mais consistente e qualitativamente assinalável, como caminho eloquente para o conhecimento e a expressão do acontecimento de Fátima. Destaca-se, pois, neste âmbito, um conjunto de concertos que, por razões diversas e em diferentes contextos, se têm tornado marcos incontornáveis do dinamismo cultural deste Santuário.

Agenda cultural do Centenário das Aparições de Fátima

[MÚSICA](#)

[PERFORMANCES DIVERSAS](#)

[AGENDA CULTURAL](#)

PROGRAMA OFICIAL DO CENTENÁRIO DAS APARIÇÕES DE FÁTIMA



“SEM AMOR NENHUNS OLHOS SÃO VIDENTES”

CONCERTO EVOCATIVO DOS TRÊS PASTORINHOS DE FÁTIMA

20 DE FEVEREIRO DE 2015 | 21H00 | SÉ PATRIARCAL DE LISBOA

CORO ANONYMUS

CORO INFANTIL DO INSTITUTO GREGORIANO DE LISBOA

JOÃO SANTOS | ORGANISTA TITULAR DO SANTUÁRIO DE FÁTIMA

Estreia nacional da obra *Drei Hirtenkinder aus Fátima*, peça dedicada por Arvo Pärt aos Pastorinhos de Fátima



«Sem amor nenhuns olhos são videntes»

Concerto Evocativo dos Três Pastorinhos de Fátima

Coro Anonymus, Coro Infantil do Instituto Gregoriano de Lisboa, João Santos (órgão)

20 de fevereiro de 2015

Sé Patriarcal de Lisboa

O Santuário de Fátima promoveu, no dia em que anualmente se celebra a festa litúrgica dos Beatos Francisco e Jacinta Marto (fixada no dia da morte da Jacinta, que ocorreu em 20 de fevereiro de 1920), a realização do primeiro *Concerto Evocativo dos Três Pastorinhos de Fátima*, realizado na Sé Patriarcal de Lisboa e integrante do programa oficial do Centenário das Aparições de Fátima.

O concerto – cujo mote «Sem amor nenhuns olhos são videntes» foi tomado do poema *Anátema*, de Miguel Torga – contou com a participação do Coro Anonymus, do Coro Infantil do Instituto Gregoriano de Lisboa e de João Santos, organista titular do Santuário de Fátima. Do seu alinhamento constou, como momento particularmente relevante, a estreia nacional da obra *Drei Hirtenkinder aus Fátima*, que Arvo Pärt, considerado um dos mais eruditos compositores de música contemporânea, dedicou aos pastorinhos de Fátima, depois de visitar a Cova da Iria, em maio de 2012. A peça – cujo manuscrito foi publicado no número 2, de outubro de 2015, da revista *Fátima XXI* – foi composta para coro misto *a cappella* e versa sobre o texto do versículo 3 do Salmo 8, a partir do qual o compositor contemplou os pastorinhos como aquelas crianças das quais brota o louvor à grandeza de Deus.

[PROGRAMA](#)



ORATÓRIA

FÁTIMA

SINAL DE ESPERANÇA
PARA A HUMANIDADE

INTEGRADA NA PEREGRINAÇÃO
DA DIOCESE DE LEIRIA-FÁTIMA

9 DE MARÇO
IGREJA DA SANTÍSSIMA TRINDADE ÀS 15H00



TEXTO: ANTÓNIO APARÍCIO, COM COLABORAÇÃO DE J. PAULO QUELHAS
MÚSICA: ANTÓNIO CARTAGENO



ORATÓRIA COMEMORATIVA DOS 90 ANOS DAS APARIÇÕES DE FÁTIMA

Fátima, sinal de esperança para a humanidade

Oratória comemorativa dos 90 anos das aparições de Fátima

António Aparício e João Paulo Quelhas (texto), António Cartageno (música) | Solistas, Coro e Filarmonia das Beiras, com direção de Mário Nascimento

11, 13 e 14 de outubro de 2007

Auditório | Centro Pastoral de Paulo VI (antestreia, 11 de outubro de 2007)

Basílica da Santíssima Trindade (apresentações de 13 e 14 de outubro de 2007)

O Santuário de Fátima estreou na tarde de 13 de outubro de 2007 – no dia do 90.º aniversário da última aparição da Virgem Maria em Fátima –, na Basílica da Santíssima Trindade (então Igreja da Santíssima Trindade), a oratória *Fátima, sinal de esperança para a Humanidade*, uma iniciativa cultural integrada nas celebrações dos 90 anos das aparições de Fátima. A oratória, cuja antestreia acontecera a 11 de outubro, no Auditório do Centro Pastoral de Paulo VI, teve uma segunda apresentação pública na tarde de 14 de outubro, também na Basílica da Santíssima Trindade, e seguiu em digressão por vários locais do país.

Participaram na execução da obra 366 pessoas: oito solistas (cinco crianças e três adultos), um coro composto por onze grupos corais (seis de Leiria, quatro de Beja e o coro infantil do Santuário de Fátima) e a orquestra Filarmonia das Beiras, com quarenta e sete músicos. A direção coube ao maestro Mário Nascimento.

Com texto organizado por António Aparício e João Paulo Quelhas, com base nas *Memórias da Irmã Lúcia*, e música do compositor António Cartageno, a oratória deu voz a alguns dos momentos que marcaram a história das aparições de Fátima. Foi posteriormente editada pelo Santuário de Fátima em DVD.

www.fatima.pt/pt/pages/musica-e-performances